

Ministério da Cultura, Bradesco Seguros e SESC apresentam

Clássico do teatro brasileiro, **As Centenárias** estreia em São Paulo nova versão musical estrelada por **Juliana Linhares** e **Laila Garin**



Crédito: Andrea Nestrea

[Link para download de fotos](#)

[Link para trechos do espetáculo](#)

*Espectáculo com texto de **Newton Moreno** fica em cartaz no Sesc Bom Retiro, de 14 de maio a 14 de junho, com direção de **Luiz Carlos Vasconcelos** e trilha inédita de **Chico César***

Quase duas décadas depois de marcar o teatro brasileiro com as interpretações de Marieta Severo e Andréa Beltrão, a peça **As Centenárias**, de **Newton Moreno**, acaba de ganhar uma nova montagem, com estreia em abril, no Rio de Janeiro. O espetáculo dirigido por **Luiz Carlos Vasconcelos** tem, agora, sua temporada de estreia paulistana no Sesc Bom Retiro, de 14 de maio a 14 de junho.

Desta vez, a peça, em versão musical inédita, é protagonizada por **Juliana Linhares** e **Laila Garin**, que revisitam a obra a partir de uma perspectiva contemporânea, sem perder a força da tradição que consagrou o texto. O elenco conta ainda com o ator **Leandro Castilho**, que interpreta mais de seis personagens na montagem.

A nova encenação aprofunda a relação da dramaturgia com a cultura popular ao incorporar 16 canções originais que passam a conduzir a narrativa, compostas por **Chico César**, que também assina a direção musical, ao lado de **Elísio Freitas**.

A trama acompanha duas mulheres centenárias que percorrem o sertão realizando rituais de despedida — uma história que equilibra humor e emoção ao retratar a força das tradições, da oralidade e da ancestralidade nordestina.

Para Laila Garin, assumir uma personagem marcada na história do teatro brasileiro é também um processo de reinvenção. “É muito doido tirar do papel essas personagens muito inspiradas, pela montagem de Aderbal Freire Filho, com Marieta Severo e Andréa Beltrão. Inclusive, fui pedir a bênção de Marieta Severo para encarnar Dona Socorro e ela me deu essa bênção, graças a Deus. E agora nos ensaios estamos descobrindo o nosso caminho, qual é a cara dessa montagem”, afirma a atriz, que destaca o processo de construção da personagem como uma jornada de descobertas.

Juliana Linhares ressalta que a nova leitura nasce do encontro entre teatro, música e identidade regional. “Eu já tinha vontade de fazer algum projeto com a Laila há muito tempo, e um dia surgiu a ideia: e se a gente fizesse ‘As Centenárias’? Com duas atrizes nordestinas e cantando. Como o carpir está ligado ao canto, pensei que as canções poderiam surgir desse choro. A música para mim é um motor dessa montagem”, comenta.

Leandro Castilho, que interpreta mais de seis personagens na trama, relata as dificuldades desse tipo de atuação. “É sempre um desafio porque cada peça tem uma linguagem diferente. A transição entre eles é uma coisa que não dá nem para pensar muito. Nesse espetáculo, eu estou no processo de desenhar cada personagem, porque trabalho muito a partir do corpo. O corpo sugere uma voz, que sugere um jeito, e assim vou criando esse desenho desse personagem, esse contorno. Mas agora, estou no momento de dar uma suavizada nesses contornos todos, trazer um pouco mais para mim”.

Responsável pela trilha inédita, Chico César explica que o processo de composição partiu diretamente da dramaturgia de Newton Moreno. “Eu recebi o texto do Newton Moreno já com indicações de lugar onde ele queria as canções, já com letra. No geral, respeitei aquilo, alterei uma coisa ou outra. O texto é muito bonito, muito forte. Acho que trazer essa voz da mulher brasileira com essência nordestina é uma alegria para mim”, diz o compositor.

À frente da direção, Luiz Carlos Vasconcelos reforça a importância do acesso à cultura. “Para que mais brasileiros consumam teatro, é fundamental investir em políticas públicas. Ninguém gosta do que não conhece. É fundamental que, desde a escola, as crianças tenham acesso à arte, ao teatro e ao cinema, e sejam estimuladas a assistir. Assim, podem desenvolver esse interesse e ter a possibilidade de escolha. É necessário incentivar esse contato desde cedo e facilitar a circulação das obras: que o poder público, federal, estadual e municipal, promova espetáculos, festivais e mostras. Só assim as pessoas terão mais acesso e poderão consumir arte, teatro e cinema”.

O autor, Newton Moreno, destaca que se interessou pela adaptação musical da obra assim que a ideia lhe foi sugerida. “É importante considerar que as carpideiras

realizam uma base relevante de seu trabalho por meio de cantos, rezas, ladainhas. Há uma demanda musical muito forte na orquestração do luto”.

Apresentado por:

Lei Rouanet | Bradesco Seguros

Correalização:

Ágapa – Criação e Produção Cultural | Sarau – Cultura Brasileira

Realização:

Sesc | Ministério da Cultura | Governo do Brasil

Ficha Técnica

Texto e letras: Newton Moreno

Letras e músicas: Chico César

Uma encenação de Luiz Carlos Vasconcelos

Direção Musical e Arranjos: Elísio Freitas

Direção de Movimento e Assistente de Direção: Vanessa Garcia

Direção Geral e Produção artística: Andréa Alves

Diretora de Projetos: Leila Maria Moreno

Com: Laila Garin e Juliana Linhares

Ator convidado: Leandro Castilho

Desenho de som: Gabriel D'Angelo

Iluminadora: Elisa Tandeta

Cenógrafa: Aurora Campos

Figuristas: Kika Lopes e Heloisa Stockler

Visagista: Mona Magalhães

Coordenadora de produção: Hannah Jacques

Produção Executiva: Matheus Castro

Projeto gráfico: Beto Martins

Assessoria de Imprensa: Pombo Correio Assessoria de Comunicação

Sinopse

A peça acompanha duas carpideiras profissionais do sertão nordestino – que, ao longo da narrativa, encontram muitos personagens e expõem suas histórias, amores perdidos, fragilidades e tensões.

Serviço

Temporada: 14 de maio a 14 de junho (exceto nos dias 23 e 24 de maio)

De quinta a sábado, às 20h, e aos domingos, às 18h – exceto dias 23, 24/5 e 13/6.

*Sessões extras dias 5, 12 e 13 de junho, às 15h.

Sesc Bom Retiro - Alameda Nothmann, 185 - Campos Elíseos, São Paulo

Ingressos: R\$60 (inteira), R\$30 (meia-entrada) e R\$18 (credencial plena).

Vendas online em sescsp.org.br ou presencialmente na bilheteria de qualquer unidade do Sesc São Paulo.

On line – a partir de 5/5, às 17h.

Off line – a partir de 6/5, às 17h.

Classificação: 12 anos

Duração: 110 minutos

Capacidade: 291 lugares.

Acessibilidade: Teatro acessível a cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Sessão com Acessibilidade:

6/6 - Audiodescrição.

7/6 - Libras.

ESTACIONAMENTO DO SESC BOM RETIRO - (Vagas Limitadas)

O estacionamento do Sesc oferece espaço para pessoas com deficiência, além de bicicletário. A capacidade do estacionamento é limitada. Os valores são cobrados igualmente para carros e motos. Entrada: Alameda Cleveland, 529.

Valores: R\$8 a primeira hora e R\$3 por hora adicional (Credencial Plena). R\$17 a primeira hora e R\$4 por hora adicional (Outros). Valores para o público de espetáculos: R\$ 11 (Credencial Plena). R\$ 21 (Outros).

Horários: Terça a sexta: 9h às 20h. Sábado: 10h às 20h. Domingo: 10h às 18h.

IMPORTANTE: Em dias de evento à noite no teatro, o estacionamento funciona até o término da apresentação.

TRANSPORTE GRATUITO

O Sesc Bom Retiro oferece transporte gratuito circular partindo da Estação da Luz. O embarque e desembarque ocorrem na saída CPTM/José Paulino/Praça da Luz.

Consulte os horários disponíveis de acordo com a programação no link <http://tinyurl.com/3drft9v8>

Assessoria de imprensa Sesc Bom Retiro

Flávio Aquistapace | 11 3332-3672 | imprensa.bomretiro@sescsp.org.br

Assessoria do espetáculo – Pombo Correio Assessoria de Comunicação

Helô Cintra | 11 994028732 | helo@pombocorreio.art.br

Douglas Picchetti | 11 99846311 | douglas@pombocorreio.art.br



Pombo Correio Assessoria de Comunicação

Douglas Picchetti e Helô Cintra

(11) 9 9814-6911 | (11) 9 9402-8732

Rua Castro Alves, 457 - 32 | Aclimação - SP

douglas@pombocorreio.art.br | helô@pombocorreio.art.br

www.pombocorreio.art.br